



Programa de Pós-graduação da Faculdade de Goiana (FAG)

Urgência, Emergência e UTI

DANIELLE NÓBREGA MIGUEL

**MANEJO DA SEPSE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
PELA ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA SEGURANÇA DO
PACIENTE**

Goiana/ 2021

DANIELLE NÓBREGA MIGUEL

**MANEJO DA SEPSE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
PELA ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA SEGURANÇA DO
PACIENTE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Goiana
(FAG) na área de Unidade de terapia intensiva.

Discente: Danielle Nóbrega Miguel

Orientador (a): Prof. Msc.Francisco de Assis Félix
da Silva Filho

Goiana / 2021

Manejo da sepse em unidade de terapia intensiva pela enfermagem na perspectiva da segurança do paciente

Danielle Nóbrega Miguel¹

Resumo

Francisco de Assis Félix da Silva Filho²

A segurança do paciente é um tema atual de grande relevância para a prática baseada em evidências das equipes de saúde envolvidas no processo de cuidar. Ao longo dos anos vem se tornando prioridade nos serviços de saúde pública e privado, com a finalidade de evitar, prevenir ou minimizar consequências ou danos evitáveis relacionados a cuidados na área de saúde, onde a enfermagem possui papel fundamental. A sepse passou a ser definida como disfunção orgânica ameaçadora à vida secundária à resposta desregulada do hospedeiro a uma infecção, sendo uma condição potencialmente fatal que surge quando a resposta do corpo à infecção resulta na disfunção ou falência de um órgão. Estudos mostram que 5% das causas de mortes são devidas a infecções, onde os programas de medidas profiláticas e sua inserção nas atividades contínuas da UTI são desafios da gestão dos hospitais e setores de alta complexidade hospitalar. O objetivo deste estudo é elencar a produção científica acerca do manejo da sepse pela enfermagem em unidade de terapia intensiva, com a perspectiva na segurança do paciente, tendo como método a revisão integrativa da literatura através de bases de dados acadêmicas em Saúde, inerentes à segurança do paciente, Sepse e bibliografia. Foram inseridos 6 artigos no total expostos, uma portaria de segurança do paciente, roteiro de implementação de protocolo assistencial gerenciado e bibliografia referência da enfermagem. Obteve-se como resultado através da leitura dos artigos e correlatos do assunto, mostram uma única preocupação, o aumento das infecções hospitalares e sepse, de tal forma, que se faz necessário à implementação de núcleos de segurança do paciente chamando atenção para a enfermagem, para a minimização destes riscos.

Palavras - chave: Sepse; Enfermagem; UTI; segurança do paciente.

Abstract

Patient safety is a current theme of great relevance for evidence-based practice of the health teams involved in the care process. Over the years, it has become a priority in public and private health services, with the purpose of avoiding, preventing or minimizing avoidable consequences or damage related to care in the health area, where nursing plays a fundamental role. Sepsis is now defined as life-threatening organic dysfunction secondary to the host's unregulated response to an infection and is a potentially fatal condition that arises when the body's response to infection results in dysfunction or organ failure. Studies show that 5% of the causes of death are due to infections, where prophylactic measures programs and their insertion in continuous ICU activities are challenges of hospital management and sectors of high hospital complexity. The aim of this study is to list the scientific production about the management of sepsis by nursing in an intensive care unit, with the perspective on patient safety, having as a method the integrative review of the literature through academic databases in Health, inherent to patient safety, sepsis and bibliography. Six articles were inserted in total, a patient safety ordinance, a script for the implementation of a managed care protocol and a reference nursing bibliography. It was obtained as a result through the reading of the articles and correlated of the subject, show a single concern, the increase of hospital infections and sepsis, in such a way that it is necessary to implement patient safety centers by calling attention to nursing, to minimize these risks.

Keywords: Sepsis; Nursing; ICU; patient safety.

¹Faculdade de Goiana -FAG, Pós-graduação em unidade de terapia intensiva. Email:daniellenmiguel@yahoo.com.br

² Faculdade de Goiana -FAG, Professor Pós-graduação em urgência e emergência. Email: professorfelix1@hotmail.com

1 Introdução

A segurança do paciente é um tema atual de grande relevância para a prática baseada em evidências das equipes de saúde envolvidas no processo de cuidar. Desde sua criação vem contribuindo para elaboração de programas, protocolos e diretrizes com a finalidade de mobilizar e sensibilizar os profissionais para atuar de maneira segura. Ao longo dos anos vem se tornando prioridade nos serviços de saúde pública e privado a finalidade de evitar, prevenir ou minimizar consequências ou danos evitáveis relacionados a cuidados na área de saúde, onde a enfermagem possui papel fundamental.

Com a finalidade de apoiar a cultura de segurança do paciente, o Ministério da Saúde (MS) através do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), estabelece as necessidades para que sejam implantados núcleos de segurança do paciente em nosso país, estabelecendo com as equipes multiprofissionais referências universais para prevenção de eventos, tentando modificar a antiga cultura relacionada a responsabilização e punição dos profissionais ,buscando identificar as causas de erros e ou possíveis riscos para os mesmos (BRASIL,2014).

Comumente em unidade de terapia intensiva (UTI), encontra-se a presença de eventos infecciosos potencialmente perigosos à vida humana, como as infecções hospitalares e Sepsis, que possui grande incidência de morte dentro da prática clínica, podendo ser evitada se reconhecida à necessidade de medidas preventivas como, por exemplo, higienização das mãos. Atualmente o conceito de Sepsis, choque séptico e inflamação passaram por reformulações, realizadas pela Society of Critical Care Medicine e a European Society of Intensive Care Medicine, onde através de um consenso foram criados critérios novos para definição das situações clínicas supracitadas organizando os mesmos após 24 anos sem atualização, sendo conhecidas hoje como disfunção orgânica ameaçadora a vida (ILAS,2016).

Esta revisão integrativa tem como objetivo elencar a produção científica acerca do manejo da sepsis pela enfermagem em unidade de terapia intensiva, com a perspectiva na segurança do paciente e seus eventos segundo orientações do programa nacional de segurança do paciente (PNSP) .Tais informações acerca da temática foram verificadas através de uma revisão integrativa em bases de dados acadêmicas, com a justificativa

baseada pelo artigo nº3 inciso IV da portaria n ° 529, de 1° de abril de 2013, *Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)*, que visa à produção, sistematização e difusão de conhecimentos sobre a segurança do paciente, tendo a sepse como uma das bases teóricas, devido sua grande incidência de morte em unidades de terapia intensiva no Brasil e mundo, podendo ser evitada. (BRASIL, 2013). Este estudo buscou dados na literatura com vistas as práticas de enfermagem relacionada à segurança do paciente, sua aplicabilidade na prática, relacionada ao manejo da sepse em UTI na perspectiva da segurança do paciente.

2 Metodologia

O Presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter descritivo, cuja questão norteadora induziu ao levantamento da produção científica acerca da sepse, e de outros descritores como: segurança do paciente, enfermagem, UTI e sepse, possibilitando desta forma reunir alguns artigos, através da leitura minuciosa destes. Para Soares (2014), a revisão integrativa apresentou notável penetração na área da enfermagem na última década. Essa condição parece estar associada à tendência de compreender o cuidado em saúde, nos âmbitos individuais ou coletivos, como um trabalho complexo que requer colaboração e integração de conhecimentos de diversas disciplinas.

Para o estudo utilizou-se bases de dados acadêmicas, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analyse and Retrieval Sistem on-line (Medline) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) assim como Resoluções da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Normas Reguladoras (NRs), em Leis e Portarias do Ministério da Saúde, em documentos do Programa Nacional de Segurança do Paciente e Instituto latino americano de sepse. Como critérios de inclusão foram estabelecidos artigos que abordem os temas Sepse, segurança do paciente, UTI e enfermagem. Foram utilizados os artigos publicados entre os anos de 2016 à 2020, ou com data inferior, de acordo com a importância científica da informação. Os critérios de exclusão são aqueles em que não contemplem os listados acima.

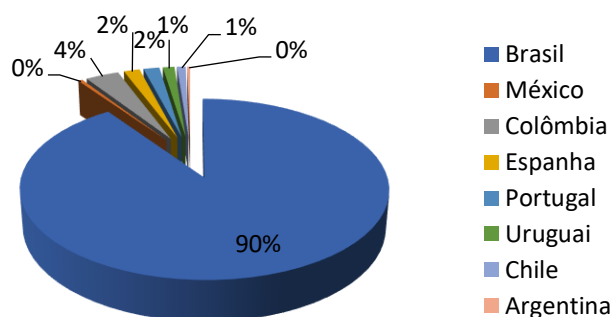
Segundo Lanzoni e Meireles (2011), a revisão integrativa da literatura estabelece critérios com boa definição dos dados coletados, análise e apresentação dos resultados desde o início do estudo a partir de protocolos de pesquisa. As autoras destacam ainda que este processo possui seis etapas como seleção da pergunta da pesquisa, definição dos critérios de inclusão de estudos, dentre outros. Todos os estudos identificados por meio da estratégia de busca foram avaliados por meio da análise dos títulos e resumos. Nos casos em que os títulos e os resumos não se mostraram suficientes para definir a seleção inicial, procedeu-se à leitura da íntegra da publicação.

3 Resultados e Discussão

Para buscas em base bibliográfica eletrônica da Scielo, foram utilizados os descritores inerentes à revisão integrativa. O primeiro descritor a ser pesquisado foi Seps (base Scielo), onde no Brasil foram publicados cerca de 688 artigos, a maioria deles encontrados em revista de terapia intensiva e jornal de pediatria. O idioma predominante é o de língua portuguesa (471), seguido pela língua inglesa (5). O ano em que mais se publicou acerca da temática foi em 2018 com total de 52 artigos. Utilizando o descritor Segurança do paciente na Scielo, foi possível obter cerca de 2020 artigos, onde 1020 foram publicados no Brasil, a maioria tem ligação com a enfermagem e unidade de terapia intensiva. Os textos foram agrupados para análise considerando os enfoques priorizados em: seps, segurança do paciente, UTI, enfermagem.

Após a identificação, realizou-se a seleção dos estudos primários, de acordo com a questão norteadora e os critérios de inclusão previamente definidos. Todos os estudos identificados por meio da estratégia de busca foram avaliados por meio da análise dos títulos e resumos. Nos casos em que os títulos e os resumos não se mostraram suficientes para definir a seleção inicial, procedeu-se à leitura da íntegra da publicação.

Gráfico 1 Descritor Segurança do Paciente em base de dados Scielo.



Fonte: Dados obtidos através de pesquisa em plataformas eletrônicas, 2016/2021.

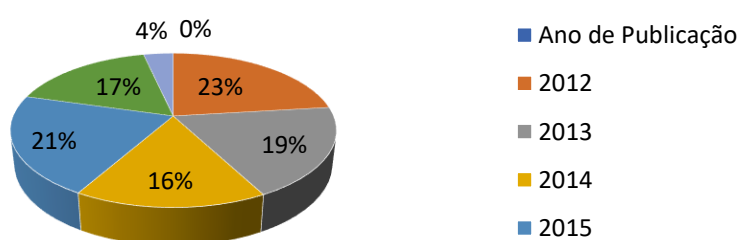
Para Soares (2014), a revisão integrativa apresentou notável penetração na área da enfermagem na última década. Essa condição parece estar associada à tendência de compreender o cuidado em saúde, nos âmbitos individual ou coletivo, como um trabalho complexo que requer colaboração e integração de conhecimentos de diversas disciplinas.

Segundo Bohomol et al (2016) a segurança do paciente dentro dos programas curriculares é pouco conhecida e praticada, sendo a medicina a área que mais aborda o tema para discussão, principalmente seus efeitos adversos com a utilização de metodologia participativa, e o aponta como um desafio a se discutir dentro da área de saúde em cada âmbito de suas especialidades. Verificou-se também, que os temas pesquisados acerca da temática de segurança do paciente estão direcionados a educação, identificação de estratégias, preocupação com a qualidade da assistência, avaliação dos programas instalados em alguns serviços, visão dos profissionais acerca do tema, análise da grade curricular, eventos adversos etc.

Sobre a sepse, recentemente no ano de 2016, foi realizada uma alteração na conceituação da terminologia clínica, Inflamação e choque séptico sendo encontrados sete artigos na base de indexação Scielo, com a utilização das novas atualizações, mais informações acerca da temática só estão disponíveis apenas em um site específico do Instituto de Segurança do Paciente, o que mostra a necessidade de atualização dos

periódicos acerca da temática para respaldo teórico seguro, quanto a necessidade clara de estimulação acerca do tema dentro da academia e cursos técnicos durante o período de formação, esta citada por Silva *et al.*, (2021), como desafios da gestão dos hospitais e setores de alta complexidade hospitalar. As últimas produções encontradas acerca do tema estão dispostas no gráfico a seguir:

Gráfico 2 Artigos sobre sepse publicados nos últimos cinco anos



Fonte: Dados obtidos através de pesquisa em plataformas eletrônicas, 2016/2021.

A sepse é citada por muitos autores como “envenenamento sanguíneo”. Trata-se de uma condição potencialmente fatal que surge quando a resposta do corpo à infecção resulta na disfunção ou falência de um órgão. Na fase inicial, a sepse é frequentemente confundida com outras condições, e o diagnóstico passa a ser tardio, podendo causar disfunção múltipla de órgãos e morte (CARDOSO; SILVA, 2014). Os artigos e correlatos do assunto mostram uma única preocupação, o aumento das infecções hospitalares, de tal forma, que se faz necessário à implementação de núcleos de segurança do paciente, e, além disso, o comprometimento dos envolvidos para a efetividade na redução de danos onde Oliveira (2016 p.218) chama atenção para a enfermagem, sobre a necessidade de se trabalhar com base nos diagnósticos de risco para a segurança do paciente com foco diante da problematização clínica.

Os artigos e correlatos do assunto mostram uma única preocupação, o aumento das infecções hospitalares e sepse, de tal forma, que se faz necessário à implementação de núcleos de segurança do paciente, e, além disso, o comprometimento dos envolvidos para a efetividade na redução de danos, os quais Oliveira (2016 p.218) chama atenção

para a enfermagem, sobre a necessidade de se trabalhar com base nos diagnósticos precoces ,para minimizar os riscos para a segurança do paciente com foco diante da problematização clínica.

4 Conclusão

Na atualidade mundial a sepse vem sendo bastante discutida por organizações como a OMS, ILAS, AMIB etc., tendo sido recentemente no ano de 2016 reformulado seus conceitos em busca de simplificar os diagnósticos, porém com efetividade e segurança para que haja a diminuição de seus números de casos ao redor do mundo, onde o Brasil é citado como um dos países que mais possui casos, tendo agora a indicação da OMS para que institua políticas públicas de saúde para combater e prevenir a sepse. Desta forma todos os sub tópicos submetidos ao referencial teórico, estão interligados e necessitam de mais produções científicas para o enriquecimento da literatura

5 Agradecimentos

Venho por meio deste trabalho, agradecer aos profissionais de ENFERMAGEM a grande força da saúde que dignificam a profissão, a exercendo com base na ciência e preceitos legais, que batalham diariamente sob circunstâncias injustas e insalubres. Agradeço também aos mestres (as) e instituição, pela formação concedida em tempos de pandemia.

6 Referências

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – **Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde**. Brasília: ANVISA, 2014. Disponível em: <<http://www.segurancadopaciente.com.br/>>. Acesso em: 04 de outubro de 2021.

BOHOMOL, E. FREITAS, M. A.O.; CUNHA, I. C. K. O. Ensino da segurança do paciente na graduação em saúde: reflexões sobre saberes e fazeres. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 20, n. 58, p. 727-741, Sep. 2016 Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 14 de setembro de 2021.

CARDOZO J., L. C. M; SILVA, R. R. Da. Sepsis em pacientes com traumatismo cranioencefálico em unidade de terapia intensiva: fatores relacionados à maior mortalidade. **Rev. bras. ter. Intensiva**, São Paulo, junho de 2014. Disponível em: Acesso em 15 setembro de 2021.

ILAS. INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE SEPSIS. **Roteiro de implementação de protocolo assistencial gerenciado** [Internet]. Brasília: Instituto Latino-Americano de Sepsis, 2016. Disponível em: <<http://ilas.org.br>>. Acesso em: 01 de outubro de 2021.

LANZONI, G.M.M.; MEIRELLES, B. H. S. Liderança do enfermeiro: uma revisão integrativa da literatura. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, maio-jun 2011. Disponível em:< <https://www.scielo.br>>. Acesso em:16 de setembro de 2021.

OLIVEIRA, Reynaldo Gomes de. **Blackbook-Enfermagem**. Belo Horizonte. Blackbook Editora, 2016

SILVA, M. M. M., et al Prevalence and factors associated with sepsis and septic shock in oncological patients in intensive therapy. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. 2022, v. 75, n. 01. Acesso em: 21 outubro 2021, Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1338>>.

SOARES,C.B.et al. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 48, n. 2, 2014.Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>>. Acesso em 15 de outubro de 2021.